



Relatório de Melhorias

Projeto: Seleção QA PGE

Candidato: Lucas Araújo de Almeida

Versão 1.0
31/ 07 / 2025

Sumário

1. Introdução	3
2. Melhorias Observadas	3
2.1. Integração com Pipeline	3
2.2. Tratamento de Mensagens Genéricas	3

1. Introdução

Durante a execução do desafio técnico para a vaga na PGE, a API oficial disponibilizada para testes esteve fora do ar durante todo o período da análise. Para contornar a indisponibilidade e garantir a entrega completa, optei por utilizar a API pública DummyJSON (<https://dummyjson.com>), que apresenta estrutura semelhante — com endpoints de login, autenticação via JWT, refresh de token e consulta a dados protegidos.

Todos os artefatos foram mantidos como se estivessem sendo utilizados com a API da PGE: plano de testes, caderno de testes, massa de dados via fixtures, comandos customizados no Cypress e organização por fluxos positivos e negativos. A adaptação não comprometeu a estrutura do projeto, apenas os dados e endpoints foram ajustados para refletir a nova fonte.

2. Melhorias Observadas

2.1. Integração com Pipeline

Uma melhoria relevante para o projeto seria a integração dos testes automatizados com uma pipeline de integração contínua. A proposta é utilizar o GitHub Actions para executar os testes automaticamente a cada push ou pull request no repositório. Isso garante que os testes sejam validados continuamente, evitando regressões e facilitando a detecção imediata de falhas. Além disso, traz mais confiabilidade para a equipe de desenvolvimento e QA, que passa a contar com um processo de validação automatizado em tempo real. Para este projeto, já entrego a suíte Cypress integrada com uma pipeline funcional configurada no GitHub Actions, pronta para ser usada ou expandida conforme necessidade.

2.2. Tratamento de Mensagens Genéricas

Durante os testes com a DummyJSON, foi possível observar que a API retorna mensagens genéricas ou até ausentes em alguns erros, como falhas de autenticação ou campos inválidos. Esse comportamento pode comprometer tanto a automação de testes quanto a experiência do usuário final, que não entende claramente o motivo da falha. Em um ambiente como o da PGE, recomenda-se que a API retorne mensagens de erro específicas, como "CPF inválido", "Campos obrigatórios ausentes" ou "Usuário não autenticado", sempre acompanhadas do status HTTP correspondente (400, 401, 422 etc.). Essa clareza facilita a criação de testes automatizados mais robustos e também contribui para o suporte e manutenção da aplicação.